

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA UFSCar - CCN - Campus Lagoa do Sino

1. INTRODUÇÃO

Este “*Plano de Ação da Coordenação de Curso*” tem como objetivo principal guiar as atividades da Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica da UFSCar, Campus Lagoa do Sino. Ele busca garantir o atendimento às demandas do curso, a plena atuação da gestão acadêmica e o alinhamento com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2024) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Engenharia Agrônômica. O plano integra os princípios e metas do ensino de graduação da UFSCar com as especificidades da linha de formação em Desenvolvimento Territorial Sustentável.

2. REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO

Este plano de ação é fundamentado nos seguintes documentos e princípios:

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Engenharia Agrônômica da UFSCar, Campus Lagoa do Sino.
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Engenharia Agrônômica: Resoluções CNE/CES nº 11/2002 e nº 1/2006, que estabelecem os conhecimentos básicos, profissionalizantes e específicos.
- Regimento Geral da UFSCar e normativas institucionais: Guia as atribuições da coordenação e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar: Apresenta as diretrizes estratégicas da universidade.
- Conceitos-chave que fundamentam o curso: Território, Desenvolvimento Rural, Enfoque Agroecossistêmico, Sustentabilidade, Segurança Alimentar e Nutricional, Agricultura Familiar, Consciência e Compromisso Social, Biodiversidade e Extensão Rural (PPC, 2024).

3. OBJETIVOS E METAS DA COORDENAÇÃO DE CURSO

a. Objetivo Geral

Promover a formação de engenheiros agrônomos com visão ética e humanística, que dominem os conteúdos científicos e os aspectos sociais, culturais, econômicos, tecnológicos, gerenciais, organizativos e políticos do exercício profissional, com foco no desenvolvimento rural sustentável e na agricultura familiar, conforme o perfil do egresso definido no PPC.

b. Objetivos Específicos

- i. Consolidar a qualidade acadêmica do curso:
 1. Assegurar que o perfil profissional do egresso esteja alinhado com as DCNs, as necessidades da comunidade e do mercado de trabalho;
 2. Garantir que os conteúdos curriculares promovam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, incluindo educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais;
 3. Verificar a adequação das bibliografias básicas e complementares e a disponibilidade de exemplares;
 4. Promover a utilização de metodologias ativas e recursos inovadores no processo de ensino-aprendizagem;
 5. Assegurar a adequação da infraestrutura física e tecnológica (salas de aula, laboratórios e equipamentos) às necessidades do curso;
- ii. Aprimorar a gestão do curso e a relação com a comunidade acadêmica:
 1. Implantar e garantir o funcionamento efetivo do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Conselho de Coordenação do Curso;
 2. Manter a comunicação transparente e contínua com docentes, discentes e técnico-administrativos;
 3. Realizar reuniões periódicas para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades;
 4. Promover a participação de docentes e discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento territorial sustentável;
 5. Controlar a frequência e o desempenho acadêmico dos discentes, atuando na prevenção da evasão;
 6. Incentivar o aperfeiçoamento contínuo do corpo docente, alinhando sua formação e experiência com as necessidades do curso;
 7. Trabalhar de forma conjunta entre o coordenador e vice-coordenador do curso, secretário da coordenação do curso, bem como com o corpo docente e discente do curso, além da equipe de suporte (técnicos de laboratório, técnicos de campo, técnicos administrativos), coordenações dos outros cursos, direção do CCN e todas as demais instâncias que envolvem a atividade pedagógica do curso;
- iii. Preparar o curso para avaliações internas e externas:
 1. Utilizar os resultados das autoavaliações institucionais (CPA) e avaliações externas (INEP/MEC) como subsídio para o aprimoramento contínuo do curso;
 2. Assegurar a correta inscrição dos estudantes no ENADE e promover ações de preparação;
 3. Manter a documentação do curso e dos docentes organizada e atualizada para os processos regulatórios;

- iv. Promover a visibilidade e o impacto social do curso:
 1. Desenvolver eventos e ações que aumentem a visibilidade do curso e da UFSCar na comunidade regional;
 2. Fortalecer parcerias com produtores, cooperativas, associações de produtores e empresas, visando à inserção dos alunos no mercado de trabalho e ao desenvolvimento local;
 3. Contribuir para a curricularização da extensão, integrando atividades extensionistas na formação dos alunos;

4. REGIME DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DO CURSO

O(A) Coordenador(a) do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica dedica regime de trabalho integral à coordenação, permitindo a gestão eficaz do curso e a articulação com docentes, discentes e demais instâncias da UFSCar. Sua formação e experiência profissional e acadêmica são cruciais para o atendimento da demanda e o cumprimento dos objetivos do curso

5. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso é pautada na melhoria contínua, utilizando a autoavaliação institucional e os resultados de avaliações externas como insumos. As instâncias de administração acadêmica, incluindo a Coordenação do Curso, o NDE e o Conselho de Coordenação do Curso, trabalharão de forma integrada.

- NDE: responsável pela concepção, avaliação e contínua atualização do PPC, incluindo estudos sobre o perfil do egresso, avaliação da aprendizagem e adequação da bibliografia.
- CPA: conduz a avaliação interna do curso (organização didático-pedagógica, corpo docente, discente, técnico-administrativo e instalações físicas), elaborando relatórios que subsidiarão a gestão do curso e propõem ações de melhoria.
- ENADE: Os resultados do ENADE e de outras avaliações externas são analisados em conjunto pela CPA, coordenação e NDE para identificar fragilidades e planejar ações corretivas.

O processo avaliativo é democrático, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com os resultados sendo divulgados de forma transparente.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO SEMESTRAL

As ações e o cronograma serão detalhados em planos de trabalho semestrais, com flexibilidade para ajustes conforme as demandas e avaliações periódicas. A seguir, um modelo de ações e periodicidade:

a. Gestão e Organização do Curso

<i>Funções</i>	<i>Ações</i>	<i>Órgão de Apoio e/ou Responsáveis</i>	<i>Periodicidade</i>
Convocar e presidir reuniões do Conselho de Coordenação do Curso e NDE	Estabelecer pautas, convocar, presidir reuniões, registrar decisões em atas e acompanhar a execução das decisões.	Conselho de Coordenação do Curso, NDE, Coordenação do Curso	Conselho de Coordenação do Curso: a cada Conselho de coordenação: mínimo uma reunião ordinária a cada dois meses, e reuniões extraordinárias sempre que necessário; NDE: pelo menos 1 vez/ano e sempre que necessário
Representar o Curso	Participar de reuniões de planejamento com a equipe de gestão acadêmica e administrativa. Atuar como representante interno e externo.	Direção Acadêmica, Coordenação Pedagógica, Coordenação do Curso	Permanente e sempre que necessário
Planejamento das ações para o semestre	Realizar reunião com alunos (apresentação de regras, manual, eleição de representantes). Realizar reunião pedagógica com professores (revisão do PPC, normas, portal acadêmico - SIGA e MOODLE, plano de trabalho docente). Planejar projetos de extensão, semanas acadêmicas, visitas técnicas. Organizar recepção aos calouros. Analisar a vida escolar de alunos. Organizar o planejamento do próximo semestre. Elaborar e organizar o calendário acadêmico detalhado do curso.	Coordenação do Curso, Corpo Docente, Coordenação Acadêmica, DeEG-LS, Secretaria do Curso	Semestralmente, no início e fim do período letivo.

Gerenciar e padronizar o PPC	Coordenar estudos e discussões para redimensionar os alicerces do PPC, considerando a realidade socioeconômica e profissional da região, DCNs, PDI da Instituição.	Coordenação do Curso, NDE	Permanente
Coordenar processos operacionais e pedagógicos	Supervisionar atividades pedagógicas e curriculares, organização e incentivo do uso de materiais didáticos, equipamentos, TICs, laboratórios. Acompanhar registro de frequência e notas. Acompanhar o processo de ingresso de discentes. Pronunciar-se sobre matrículas, aproveitamento de estudos. Cobrar e organizar a elaboração de planos de ensino e sua inserção e correção no SIGA. Supervisionar trabalhos dos professores, execução da programação, aulas teóricas e práticas.	Coordenação do Curso, Corpo Docente do curso, DeEG-LS, DeACE-LS, SIn	Permanente, com verificações periódicas

b. Excelência Acadêmica e Inovação

<i>Funções</i>	<i>Ações</i>	<i>Órgão de Apoio e/ou Responsáveis</i>	<i>Periodicidade</i>
Promover ações para o ENADE	Desenvolver projeto de preparação, identificar alunos, docentes e conteúdos exigidos. Identificar deficiências de conhecimento e oferecer meios para saná-las. Sugerir questões nos moldes do ENADE em avaliações regulares. Promover seminários de revisão. Promover ações de comprometimento dos alunos.	Coordenação de Curso, Docentes, Direção de Centro	Contínuo, com foco nas turmas designadas para o exame

Melhorias metodológicas de aprendizagem	Desenvolver reflexões para aprendizagens significativas. Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos. Incentivar troca de experiências entre professores. Planejar e coordenar reuniões pedagógicas. Coordenar uso adequado de TICs. Incentivar a participação docente nas atividades de formação contínua e qualificação de professores promovidas pelo DeEG-LS.	NDE, Coordenação Acadêmica, DeACE-LS, Direção CCN	Ao longo do período letivo
---	--	---	----------------------------

c. Engajamento e Satisfação do Aluno

<i>Funções</i>	<i>Ações</i>	<i>Órgão de Apoio e/ou Responsáveis</i>	<i>Periodicidade</i>
Desenvolver projetos de interesse dos alunos	Realizar eventos e/ou atividades extracurriculares. Envolver veteranos e/ou egressos do curso na recepção de calouros. Promover práticas esportivas e culturais. Realizar reuniões com grupos de interesse (representantes de turma). Produzir conteúdo de divulgação das ações. Comunicar melhorias às instâncias competentes. Ofertar palestras e minicursos. Desenvolver parcerias para inserção no mercado de trabalho.	Coordenação e Docentes do Curso, Coordenação Acadêmica, Direção do CCN	Contínuo, com ações específicas ao longo do período letivo.

d. Gestão das Atribuições do Cargo

<i>Funções</i>	<i>Ações</i>	<i>Órgão de Apoio e/ou Responsáveis</i>	<i>Periodicidade</i>
Inspecionar laboratórios e salas de aula	Verificar adequação dos laboratórios às necessidades do curso, estado de conservação de equipamentos e instalações. Solicitar aquisição e/ou atualização e/ou manutenção de itens necessários. Criar ou revisar regulamento/manual de uso e segurança. Verificar condições de salas de aula (conservação, tamanho, iluminação, refrigeração, conforto), carteiras, mesas e cadeiras. Comunicar à Direção do CCN para providências de correção.	Coordenação de Curso, Técnicos dos Laboratórios, Coordenação Acadêmica, Direção do CCN	Antes do início do ano letivo e no decorrer do período letivo
Auditar a prática docente	Acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico, prazos para registro de frequência, planos de ensino, conteúdos e notas. Verificar a observância de normas de avaliação. Verificar aplicação adequada de avaliações. Verificar atualização de diários de classe ou instrumento similar. Alimentar o SIGA. Incentivar atividades extracurriculares e metodologias ativas. Acompanhar assiduidade e pontualidade em sala de aula. Verificar aderência de formação e experiência profissional de docentes. Supervisionar atividades práticas. Avaliar periodicamente o desempenho.	Coordenação de Curso, em conjunto com a Coordenação Acadêmica, Direção do CCN, DeEG-LS	Continuamente

Gerir a rotina do curso	Planejar, coordenar e documentar reuniões de curso, NDE e Conselho de Coordenação do curso. Zelar para que ações sejam norteadas pelo PPC. Analisar, juntamente com os coordenadores de eixo, pedidos de aproveitamento de estudo e outros requerimentos. Prestar orientação e apoio a discentes e docentes. Apoiar e promover articulação de ensino, pesquisa e extensão. Definir oferta de componentes curriculares. Auxiliar a Coordenação Acadêmica na distribuição de carga horária e disciplinas para docentes. Construir e divulgar horários de aulas. Analisar relatórios da CPA e MEC. Zelar pela implantação de políticas institucionais.	Coordenação de Curso, em conjunto com a Coordenação Acadêmica, Direção do CCN, DeEG-LS	Continuamente.
-------------------------	--	--	----------------

7. MONITORAMENTO E REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO

O presente plano de ação é um documento dinâmico e será submetido a avaliações contínuas ao Conselho de Coordenação do Curso, garantindo sua adequação às necessidades do curso e às diretrizes institucionais e regulatórias.

- **Acompanhamento contínuo:** A coordenação do curso, em conjunto com o NDE, monitorará diariamente e semanalmente o progresso das ações.
- **Revisão periódica:** O plano será revisado e ajustado conforme necessário, especialmente após a análise dos resultados das avaliações internas (CPA) e externas (INEP/MEC), bem como o feedback de docentes, discentes e da comunidade externa.

8. DOCUMENTOS E INDICADORES DE ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Para o monitoramento e a prestação de contas, a coordenação utilizará os seguintes documentos e indicadores, que serão divulgados à comunidade acadêmica:

Documentos	Indicadores
• Projeto Pedagógico do Curso (PPC) • Matriz Curricular • Plano de Ensino dos Eixos Temáticos • Informações do SIGA quanto ao Controle Acadêmico (Frequência, Notas) • Regulamentos do Curso • Calendário Acadêmico e calendário detalhado do curso • Relatório da Bibliografia Básica e Complementar do Curso (NDE) • Atas das Reuniões dos Órgãos (NDE e Conselho de Curso) • Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	• Número de alunos regularmente matriculados • Número de Alunos no Limite do Excesso de Faltas • Número de Disciplinas com Alto Grau de Reprovação • Número de Alunos com Desistências Recorrentes • Número de Convênios do Curso • Pontualidade Docente • Perfil Docente - Formação Acadêmica, Titulação e Regime de Trabalho (inclui IQCD) • Número de Exemplares da Bibliografia Básica e Complementar Disponibilizados na Biblioteca • Ocupação de Laboratórios por Discentes • Número de Atividades de Extensão (inclui eventos)

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Ação visa ser uma ferramenta de gestão transparente e eficaz, permitindo que a Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica na UFSCar, Campus Lagoa do Sino, cumpra sua missão de formar profissionais qualificados e engajados com o desenvolvimento territorial sustentável, sempre em consonância com as expectativas da sociedade e as diretrizes educacionais.

Elaboração:

Prof. Dr. Robson Ryu Yamamoto - Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica
Profª Drª Laíze Aparecida Ferreira Vilela

Aprovado em 04/setembro/2025, na 67ª Reunião Ordinária do Conselho de Coordenação
Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica
Centro de Ciências da Natureza - CCN
Campus Lagoa do Sino